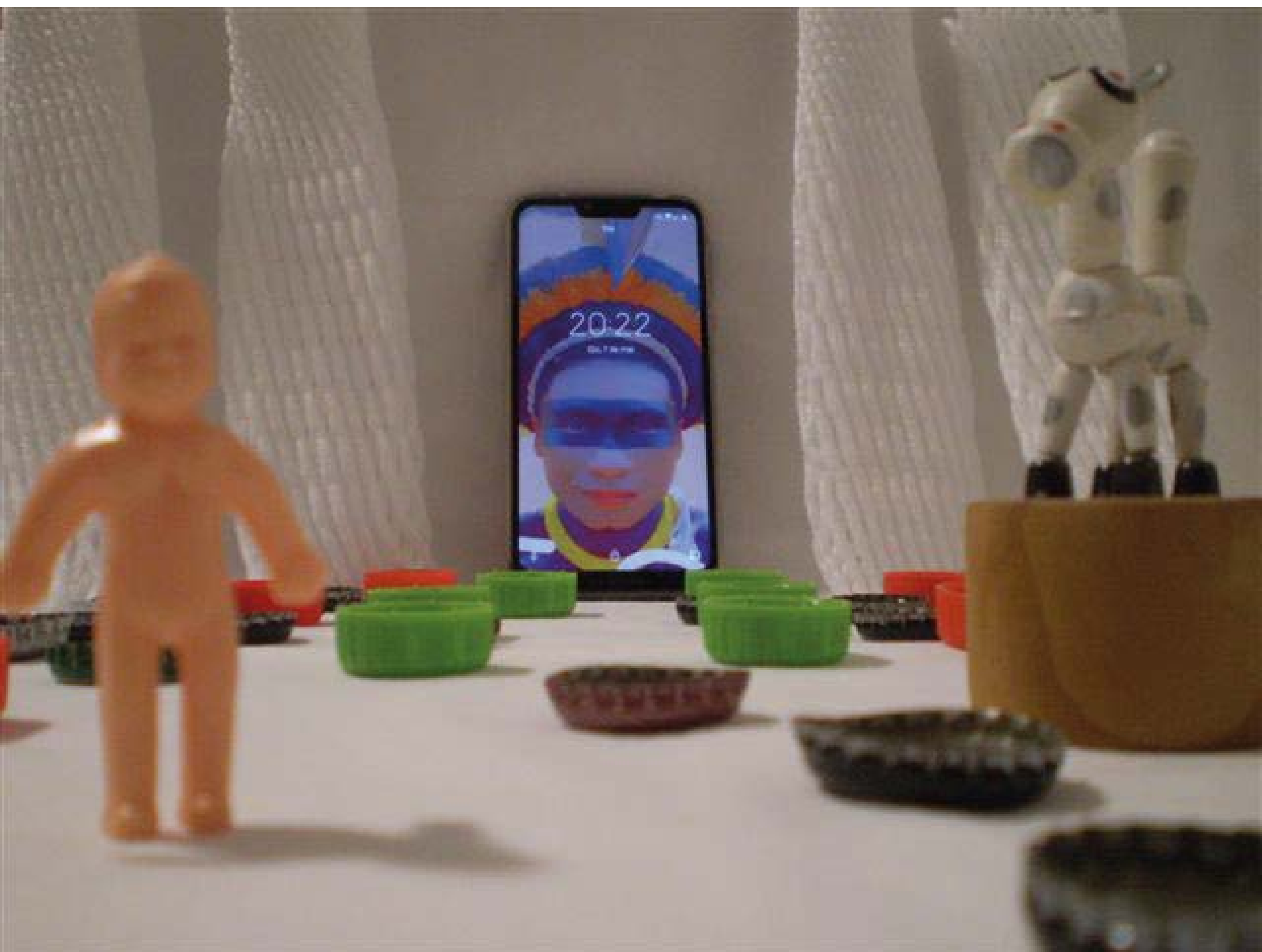


como aquele lá, assistindo
quedas pelo ipho-da-se.
Se vê de tudo.



Retiro

Quando deu na TV
o meu menino,
e aqueles dois homens
de máscara

A cachorra latindo acordou
parte da rua acesa

-A senhora trabalha?
trabalhava

-A senhora tem dinheiro?
dinheiro pouco

-A senhora conhece as leis?
isso não me atrevo

-A senhora assine este papel ?
e o menino?

-A senhora se quiser, faça festa
mas evite aglomeração, entendeu?

Junho, 2020



o beijo do petróleo

tal jonas vivemos
dentro de baleia,
em oceano próprio
de cegueira,
desviados do natural
- da relva das coisas.

intervimos demais
e com lábios de fogo
em meio à tormenta
o petróleo beijamos.

a baleia faminta
de plástico
é também o mundo
do índio capturado,
da planta fria,
- cristalizada.

garganta, travessia,
peixes de polietileno.
castigo particular:
foi nosso projeto
ou a falta dele?

queríamos társis,
o mundo macio
feito borracha,
mas agora choramos
e pedimos perdão.

que avisem o novo
povo de nínive!

aos índios, irmãos,
que seus deuses
em míticos anzóis
possam exorcizar
graves demônios
do homem moderno.